Processo Seletivo Vestibular para ingresso nos Cursos de Graduação da UFG para o ano de 2027

PROCESSO SELETIVO

PROVA DE CONHECIMENTOS
TURNO MATUTINO
TIPO A

CADERNO DE QUESTÕES

27/09/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (L)	01 a 24
Prova de Redação (R)	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Até os pequenos passos deixam marcas.

1. Quando for autorizado a abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.

2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 05 (cinco) alternativas, das quais apenas uma é correta. Na prova de redação (R), o(a) candidato(a) deverá desenvolver um texto dissertativo-argumentativo sobre tema proposto no caderno de prova. Será apresentada uma coletânea de textos que servirá de base para a produção textual. O(A) candidato(a) deverá produzir, com base no tema proposto, um texto com, no máximo, 30 (trinta) linhas.

3. O(A) candidato(a) deverá marcar o campo correspondente ao tipo de prova (“A” ou “B”), certificando-se que a opção confere com o caderno de questões recebido. Em caso de dupla marcação ou não marcação, será atribuída nota zero à prova. O(A) candidato(a) deverá marcar o alvéolo correspondente à opção de língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol). Em casos de dupla marcação ou não marcação, será considerada a opção de língua inglesa. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura, fizer mais de uma marcação por questão ainda que legível, não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

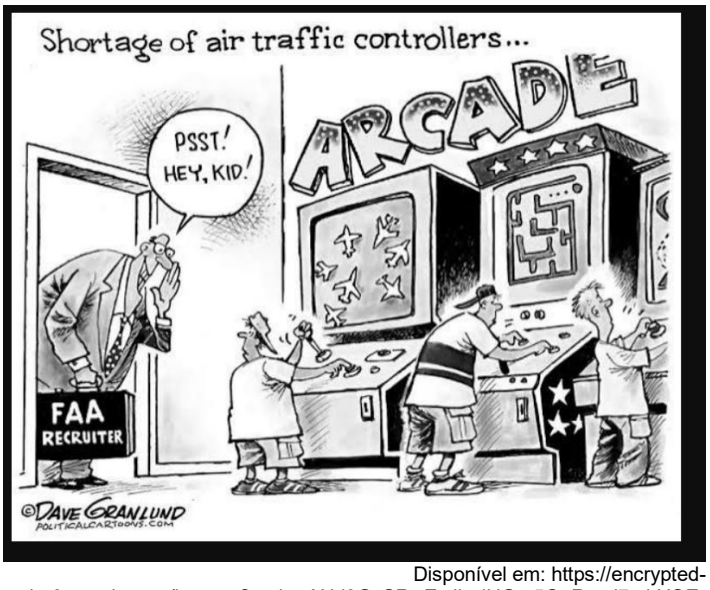
4. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS (L)

OPÇÃO INGLÊS
Questões de 01 a 06

QUESTÃO 01

Leia o texto a seguir.



Disponível em: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSRwEsJkwiHGm5OoRyed7mhXQE-IBXxjTZt3YVmpTfmIA&s=10. Acesso em: 8 jul. 2026.

As linguagens verbal e não-verbal do cartum destacam que fliperamas podem ser locais

(A) ideais para atividades de imersão em simuladores de realidade virtual.

(B) importantes para a interação entre entusiastas de jogos de várias idades.

(C) promissores para o recrutamento de futuros controladores de tráfego aéreo.

(D) estratégicos para descobrir novos talentos para o mercado de esportes eletrônicos.

(E) perigosos para crianças e adolescentes que podem ser abordados por assediadores sexuais.

QUESTÃO 02

Leia o texto a seguir.

i want to apologize to all the women
i have called pretty.
before i've called them intelligent or brave.
i am sorry i made it sound as though
something as simple as what you're born with
is the most you have to be proud of
when your spirit has crushed mountains
from now on i will say things like, *you are resilient*
or, you are extraordinary.
not because i don't think you're pretty.
but because you are so much more than that

KAUR, Rupi. *Milk and honey.* Andrews McMeel Publishing, 2015. p.179.

No poema, Rupi Kaur tem por intuito

(A) mostrar como as mulheres são belas.

(B) elogiar as mulheres que têm orgulho de si próprias.

(C) destacar a capacidade de rebeldia das mulheres.

(D) enaltecer a forma como as mulheres se veem.

(E) valorizar as mulheres para além da aparência.

QUESTÃO 03

Desde 2024, cidades de diversas partes do mundo estão implementando restrições à publicidade de carne e de combustíveis fósseis em locais públicos com o objetivo de desencorajar o consumo de bens e serviços ligados a altas emissões de carbono. Alinhado a esse objetivo está o anúncio

(A)



Disponível em: https://l1nq.com/ScPSNOy. Acesso em: 8 jul. 2026.

(B)



Disponível em: https://l1nq.com/PQQlbVg. Acesso em: 8 jul. 2026.

(C)



Disponível em: https://sl1nk.com/rjjz8yN. Acesso em: 8 jul. 2026.

(D)



Disponível em: https://sl1nk.com/GDncl8m. Acesso em: 8 jul. 2026.

(E)



Disponível em: https://l1nq.com/WbPlogL. Acesso em: 8 jul. 2026.

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.

In “The Anxious Generation”, social psychologist Jonathan Haidt lays out the facts about the epidemic of teen mental illness that hit many countries at the same time. He then investigates the nature of childhood, including why children need play and independent exploration to mature into competent, thriving adults. Haidt shows how the “play-based childhood” began to decline in the 1980s, and how it was finally wiped out by the arrival of the “phone-based childhood” in the early 2010s. He presents more than a dozen mechanisms by which this “great rewiring of childhood” has interfered with children’s social and neurological development, covering everything from sleep deprivation to attention fragmentation, addiction, loneliness, social contagion, social comparison, and perfectionism. He explains why social media damages girls more than boys and why boys have been withdrawing from the real world into the virtual world, with disastrous consequences for themselves, their families, and their societies.

Disponível em: https://www.amazon.com/Anxious-Generation-Rewiring-Childhood-Epidemic/dp/0593655036. Acesso em: 04 jul. 2026. [Adaptado].

De acordo com o resumo disponível no site da Amazon, a contribuição de Jonathan Haidt é evidenciar que o(a)

(A) surgimento de deficiências motoras tem aumentado consideravelmente entre jovens de diversas nacionalidades.

(B) substituição de uma infância com brincadeiras por uma infância com telas prejudicou social e neurologicamente os jovens.

(C) ampliação do acesso às ferramentas digitais possibilitou novas formas de aprendizagens entre os jovens.

(D) “grande reformulação da infância” aprimorou o desenvolvimento social, emotivo e cognitivo dos jovens.

(E) impacto das redes sociais é limitado a certos grupos que tendem a se afastar do mundo real.

Leia o **Texto 1** para responder às questões **05** e **06**.

Texto 1

My husband and I met forty years ago when we were lecturers at the same university. He had just arrived from Mozambique, where his family was still living. Some time later, when we started dating, I took him home to meet my family. Since I had told them I was seeing someone from Mozambique, they expected to see a black African. He introduced himself as a Goan. I tried to explain to them he was actually British, but he added he was also Portuguese and Yemeni, which confused them further. He made no effort to explain. One of my brothers even said “Ah, make yourself at home. We Brazilians, especially here in São Paulo, are also a mixture of Portuguese, Germans, Spanish, Italians…”. My husband cut him short: “it’s not at all the same thing! Goans are not mixed.” After that, whenever my brothers spoke to me about him, they referred to him as *seu negrinho* – “your little darkie.” I remember thinking, “Negrinho indeed! Such ignorance!”

MENEZES DE SOUZA, Lynn Mario T. *The Goan patient (or the impatient Goan): a cultural speculation. InterDISCIPLINARY Journal of Portuguese Diaspora Studies*, v. 7, p. 413-432, 2018. [Adaptado].

QUESTÃO 05

Os familiares da narradora ficaram confusos quando conheceram seu namorado porque ele

(A) deixou claro que a sua família vivia em Moçambique.

(B) omitiu explicações históricas e geográficas sobre Goa.

(C) fez questão de não simplificar sua identidade étnica.

(D) havia morado em países de três continentes diferentes.

(E) se recusou a dizer a eles sua real nacionalidade.

QUESTÃO 06

O comentário final da narradora “Negrinho indeed! Such ignorance!” sugere que ela

(A) se revolta com a visão estereotipada que a família tem sobre raça.

(B) se culpa por não ter explicado à família a origem de seu namorado.

(C) se arrepende de ter apresentado o namorado a seus familiares.

(D) compreende que os mal-entendidos culturais são inevitáveis.

(E) critica a inabilidade do namorado de se apresentar a seus familiares.

OPÇÃO ESPANHOL
Questões de 01 a 06

QUESTÃO 01

Leia o texto a seguir.

Alfeñique, el dulce criollo que pocos conocen: ¿De qué se trata esta golosina centenaria?

No sólo así se denomina a una persona débil, de contextura delicada, sino que es el nombre de uno de los dulces más tradicionales que se comen en Hispanoamérica. La etimología provendría del árabe *al-fenid* que deriva del persa *panid*, especie de dulce a base de azúcar. Según un investigador gastronómico, "el alfeñique es la pasta de azúcar amasada con aceite de almendras, cocida y estirada en barras retorcidas". El especialista también afirma que "alfeñicarse también significa adelgazarse, es decir, que el caramelo, al estirarse repetidas veces, de algún modo se está adelgazando".

ELTRECE. Alfeñique, el dulce criollo que pocos conocen. Disponível em: https: //www.eltrecetv.com.ar/cucinare/2018/12/13/alfenique-el-dulce-criollo-que-pocos-conocen/. Acesso em: 30 jun. 2026. [Adaptado].

O "alfeñique" é uma iguaria e seu nome, etimologicamente, parte da língua árabe. Essa guloseima é qualificada como um doce "criollo" porque

(A) predomina nele a massa caramelizada.

(B) faz parte da tradição hispano-americana.

(C) tem sido associado à gastronomia dos imigrantes.

(D) constitui um exemplo de delicadeza na culinária.

(E) costuma ser uma quitanda pouco conhecida.

QUESTÃO 02

Leia o texto a seguir.

Nunca dejes al alcance tu viejo equipo de radioterapia

El Instituto Goiano de Radioterapia fue abandonado en 1985; una unidad de teleterapia con Cesio-137 en su interior se encontraba en el inmueble. En septiembre de 1987 dos chatarreros tomaron el aparato y lo llevaron en carretilla a su casa, a unas centenas de metros del hospital abandonado. Allí desmantelaron el equipo, extrayendo la peligrosa cápsula de Cesio-137 de su carcasa de protección. Unos días después vendieron las piezas a una chatarrería cercana. Esa noche, su propietario estaba en el garaje y vio el resplandor azul de la cápsula de cesio. Quedó impactado con su belleza. En los días que siguieron invitó a familiares y amigos a ver la sustancia luminosa, resultando contaminados con el fascinante polvillo.

MORALES, Ana Isabel. Nunca dejes al alcance tu viejo equipo de radioterapia. Disponível em: https://es.aetox.es/wp-content/uploads/2009/04/Goiana.pdf. Acesso em: 30 jun. 2026. [Adaptado].

No texto, sintetiza-se o início de um fatídico processo que acabou provocando um acidente radiológico em Goiânia. O título contém uma mensagem destinada a

(A) reparar a imagem dos catadores de sucata.

(B) incentivar a renovação das equipes de radioterapia.

(C) diminuir o descontrole na coleta de resíduos orgânicos.

(D) estabelecer a fiscalização das atividades nos ferros-velhos.

(E) advertir do risco de descuidar de um aparelho de raios ionizantes.

QUESTÃO 03

Leia o texto a seguir.

Segundo de Secundaria – Historia: Lunes, 16 de mayo

¿Qué vamos a aprender?
Abordaremos un tema particular: la ruta comercial que unió el sureste asiático con la Nueva España y la metrópoli española, por lo que el propósito principal será el de: "Conocer el comercio a través del Pacífico y el Consulado de Comerciantes de México".

El Galeón de Manila o Nao de China. INAH TV
Consistió en una embarcación de grandes dimensiones que llegaba una o dos veces al año al puerto de Acapulco desde Manila, Filipinas, cargado de mercancías y personas de origen asiático. En sus 250 años, los principales productos que llegaron de Asia a América a través del Galeón de Manila fueron el ajonjolí, mango, coco, cilantro, canela, arroz, así como productos de lujo como sedas, madreperlas, porcelana, telas finas de la India, muebles finos, marfiles. Todos estos productos se intercambiaban en el puerto de Acapulco, en el cual se realizaba una feria comercial que duraba prácticamente un mes y en la que los comerciantes de Nueva España se surtían para luego venderlos en otras ciudades del virreinato. De esta manera, en Acapulco convergían diversidades culturales de todo tipo, convirtiéndose para esta época en una de las primeras ciudades globales del mundo.

MÉXICO. Segundo de Secundaria – Historia: Lunes, 16 de mayo. Disponível em: https://libros.conaliteg.gob.mx/secundaria.html. Acesso em: 30 jun. 2026. [Adaptado].

O texto é composto por excertos de um plano de aula para o Ensino Médio no México. O objeto da aula é uma rota comercial entre Ásia, América e Europa que

(A) transformou Acapulco em uma cidade global.

(B) abastecia as Filipinas com produtos de luxo.

(C) permitiu a modernização do transporte marítimo.

(D) ressaltava o cosmopolitismo da cidade de Manila.

(E) ampliou o mercado interno para a horticultura chinesa.

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.

La vuelta de la delgadez extrema disfrazada de salud: "Antes te decían que estabas gorda y ahora que estás inflamada"

Una directora y guionista abrió un melón en redes sociales hace unos días: en un mensaje en Instagram tras la gala de los Oscar, expresaba su "rabia" por el retorno de la delgadez extrema como ideal de belleza: "Cada alfombra roja, cada evento, cada vez que abro Instagram, ahí están, más delgadas que la semana pasada, más y más, como si hubiera una competición que nadie nombra, pero todas están jugando". Era el elefante en la habitación: "Antes era no comer, restringir. Ahora es una inyección semanal que suprime el hambre. Es la vuelta de la delgadez como capital. No es estética, es política. Y lo más perverso es que viene disfrazado de salud, de bienestar".

MOUZO, Jessica. La vuelta de la delgadez extrema disfrazada de salud. Disponível em: https://elpais.com/salud-y-bienestar/2026-03-26. Acesso em: 30 jun. 2026. [Adaptado].

Com a expressão "abrió un melón" aponta-se, no texto, o modo como se reiniciou um debate. O motivo da polêmica está na indignação que causou, para uma diretora e roteirista, o(a)

(A) ocultamento dos ideais de beleza.

(B) confusão entre magreza e bem-estar.

(C) valorização da magreza nas passarelas.

(D) concorrência com os especialistas em saúde.

(E) mal-entendido em relação ao uso de injeções.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Irán, de la antigua Persia a la República Islámica

No muchos recuerdan que Irán es un país con una cultura milenaria, eje de una antigua civilización y centro de un imperio tan vasto que se considera el primer imperio global. Además, a menudo se confunde al pueblo iraní, cuya etnia predominante es el persa y una lengua indoeuropea, con los árabes, un pueblo de lengua semítica que sólo representa el 1% de la población de Irán. El punto de inflexión crucial en la historia reciente del Irán llegó en 1979 con la Revolución Islámica, liderada por el ayatolá Jomeini. Con un ingenio extremo, dirigió toda la oposición contra el régimen del sha Reza Pahlavi, eliminándolos a todos una vez que tomó el poder y convirtió a Irán en una república islámica. En la década de 1980, Irán se vio envuelto en la larga y destructiva guerra con Irak, que causó entre uno y dos millones de muertos. Después, las tensiones internacionales se intensificaron, especialmente en torno al programa nuclear.

FERRARA, Gerardo. Irán, de la antigua Persia a la República Islámica. Disponível em: https://www.omnesmag.com/actualidad/iran-persia-republica-islamica-i/. Acesso em: 30 jun. 2026. [Adaptado].

Com uma cultura milenar, o Irã se encontra no centro da atenção mundial. A sua constituição como República Islâmica foi marcada

(A) pela proeminência de um idioma de origem semítica em convivência com uma língua indo-europeia.

(B) por sua origem em uma antiga civilização, sendo parte do primeiro império global e centro da cultura árabe.

(C) pela denominada Revolução Islâmica de 1979 que culminou na transformação do regime iraniano.

(D) pelas guerras e tensões internacionais que se intensificam cada vez mais por causa do aumento do preço do petróleo.

(E) por ações revolucionárias iniciadas cinco décadas antes, quando Khomeini perdeu o poder e o Irã se transformou em uma república.

QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.

La influencia cultural del Mundial de Fútbol en las sociedades modernas

El Mundial de Fútbol también juega un papel crucial en la construcción de identidades nacionales. Para muchos países, la participación en el torneo representa una oportunidad para mostrar al mundo su cultura, historia y valores. Los hinchas, al apoyar a su selección, experimentan un sentido de orgullo nacional que refuerza la identidad colectiva. Este fenómeno es evidente en las calles durante los partidos, donde el uso de banderas y los cánticos populares son símbolos de unidad y pertenencia.

DURAN, Keury. La influencia cultural del Mundial de Fútbol en las sociedades modernas. Disponível em: https//wilferland.com/la-influencia-cultural-del-mundial-de-futbol-en/. Acesso em: 02 jul. 2026. [Adaptado].

O texto salienta a interação, nas sociedades atuais, da Copa do Mundo de futebol com o campo cultural. Nesse contexto, para a estruturação das identidades, os "hinchas" são relevantes porque

(A) transformam os símbolos nacionais.

(B) determinam as vitórias das suas seleções.

(C) explicitam a fragilidade dos traços identitários.

(D) evidenciam a força dos sentimentos patrióticos.

(E) contribuem com a consolidação da cultura globalizada.

OPÇÃO FRANCÊS
Questões de 01 a 06

QUESTÃO 01

O trecho a seguir, retirado do jornal *Le Monde*, publicado em setembro de 2024, reproduz parcialmente um depoimento de Gisèle Pelicot, vítima de estupros em série orquestrados por seu marido e cometidos por dezenas de homens na cidade de Mazan ao longo de vários anos:

« Depuis que je suis arrivée dans cette salle d'audience, je me sens humiliée. On me traite d'alcoolique, que je me mette dans un état d'ébriété tel que je suis complice de M. Pelicot », a-t-elle affirmé devant la cour criminelle du Vaucluse.
« Dans l'état où j'étais, je ne pouvais absolument pas répondre à qui que ce soit. J'étais dans un état de coma, et les vidéos qu'on va diffuser vont pouvoir l'attester. Et les experts ont été choqués de ces vidéos, et ce sont des hommes», a-t-elle expliqué, estimant que «c'est tellement humiliant et dégradant d'entendre cela ».
« Pas une seconde je n'ai donné mon consentement à M. Pelicot ni à ces hommes qui sont derrière », a rappelé cette femme de 72 ans, qui aurait été victime de quelque 200 viols, dont 92 commis par cinquante coaccusés jugés depuis le 2 septembre à côté de son ex-mari, Dominique Pelicot. « J'ai l'impression que la coupable c'est moi, et que derrière moi les cinquante sont [des] victimes » et que, « parce que j'ai fait du naturisme, je serais exhibitionniste ? C'est moi la coupable et eux les victimes. D'ailleurs, ils devraient s'asseoir à ma place… », a-t-elle ironisé.

Disponível em: https://www.lemonde.fr/societe/article/2024/09/18/proces-des-viols-de-mazan-j-etais-dans-un-etat-de-coma-se-defend-gisele-pelicot-qui-se-sent-humiliee-des-soupcons-de-complicite-a-son-egard_6323028_3224.html?srsltid=AfmBOop83RKljRoXnvXaAzRsuNh-wiCEDioZDuJ0P9I_MgmGUTF4LAt5. Acesso em: 26 ago. 2026

Em sua fala, Pelicot aponta qual problema comumente vivido por mulheres vítimas de violência sexual que denunciam seus agressores?

(A) O abandono da vítima.

(B) A condescendência para com a vítima.

(C) A impunidade em relação aos agressores.

(D) A espetacularização do crime.

(E) A culpabilização da vítima.

QUESTÃO 02

Leia o texto a seguir.

« Dès qu'elle le peut, l'extrême droite s'empare de l'équipe de France comme d'un outil de com' »

Sorties racistes contre des joueurs, interdictions de voyage dans les États-Unis de Trump : la Coupe du monde 2026 n'échappe pas au racisme. Mais face à l'inaction totale de la Fifa et des fédérations internationales, de plus en plus de sportifs s'élèvent [...]
À l'air libre
2 juillet 2026 à 19h32

Si tu gagnes, tu deviens un héros, à condition de ne pas faire de vagues. Si tu perds, alors tu t'exposes à l'humiliation et au racisme. Cette loi d'airain, c'est celle qui s'impose aux joueurs de football professionnels racisés qui évoluent dans l'élite mondiale.
La Coupe du monde de football masculine 2026, organisée notamment au pays [de] [...] Donald Trump, n'échappe pas à ce rappel à l'ordre.
Un seul exemple : l'avalanche de propos racistes contre les joueurs de l'équipe des Pays-Bas Justin Kluivert, Quinten Timber et Crysencio Summerville, des joueurs noirs, humiliés après l'élimination de leur équipe face au Maroc parce qu'ils ont raté des tirs au but...
Oui, le foot est une fête, un sport populaire, un lieu d'émotions et d'élans joyeux. Mais des stades de la Coupe du monde aux arènes plus discrètes du foot amateur, c'est aussi un lieu où le racisme fait trop souvent partie de la fête.

Disponível em: https://www.mediapart.fr/journal/france/020726/des-qu-elle-le-peut-l-extreme-droite-s-empare-de-l-equipe-de-france-comme-d-un-outil-de-com. Acesso em: 26 ago. 2026

De qual tema social e político, envolvido no futebol, o texto trata?

(A) Xenofobia.

(B) Racismo.

(C) Homofobia.

(D) Preconceito de classe.

(E) Intolerância religiosa.

QUESTÃO 03

Leia o texto a seguir.

Monsieur le Président
Je vous fais une lettre
Que vous lirez peut-être
Si vous avez le temps
Je viens de recevoir
Mes papiers militaires
Pour partir à la guerre
Avant mercredi soir
Monsieur le Président
Je ne veux pas la faire
Je ne suis pas sur terre
Pour tuer des pauvres gens
C'est pas pour vous fâcher
Il faut que je vous dise
Ma décision est prise
Je m'en vais déserter

VIAN, Boris. *Textes et Chansons*. Paris: René Julliard, 1966, p. 171-172

Esse trecho foi extraído da canção *Le déserteur*, de Boris Vian, escrita em 1954, no contexto da guerra da Indochina, marcada pela resistência dos vietnamitas ao neocolonialismo francês. Para escrever sua canção, Vian se serve de um gênero pouco utilizado na escrita de textos poéticos. Que gênero é esse?

(A) O bilhete.

(B) O panfleto.

(C) A notícia.

(D) A carta.

(E) A reportagem.

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.

Le cancre

Il dit non avec la tête
Mais il dit oui avec le cœur
Il dit oui à ce qu'il aime
Il dit non au professeur
Il est debout
On le questionne
Et tous les problèmes sont posés
Soudain le fou rire le prend
Et il efface tout
Les chiffres et les mots
Les dates et les noms
Les phrases et les pièges
Et malgré les menaces du maître
Sous les huées des enfants prodiges
Avec des craies de toutes les couleurs
Sur le tableau noir du malheur
Il dessine le visage du bonheur.

PRÉVERT, J. Disponível em: https://www.iletaitunehistoire.com/genres/fables-et-poesies/lire/biblidpoe_008#histoire. Acesso em: 21 ago. 2026.

A palavra "*cancre*" geralmente é usada para se referir ao mau aluno, malandro, preguiçoso. O poema, no entanto, subverte essa ideia. Qual qualidade dessa criança o texto destaca?

(A) A imaginação.

(B) A lógica.

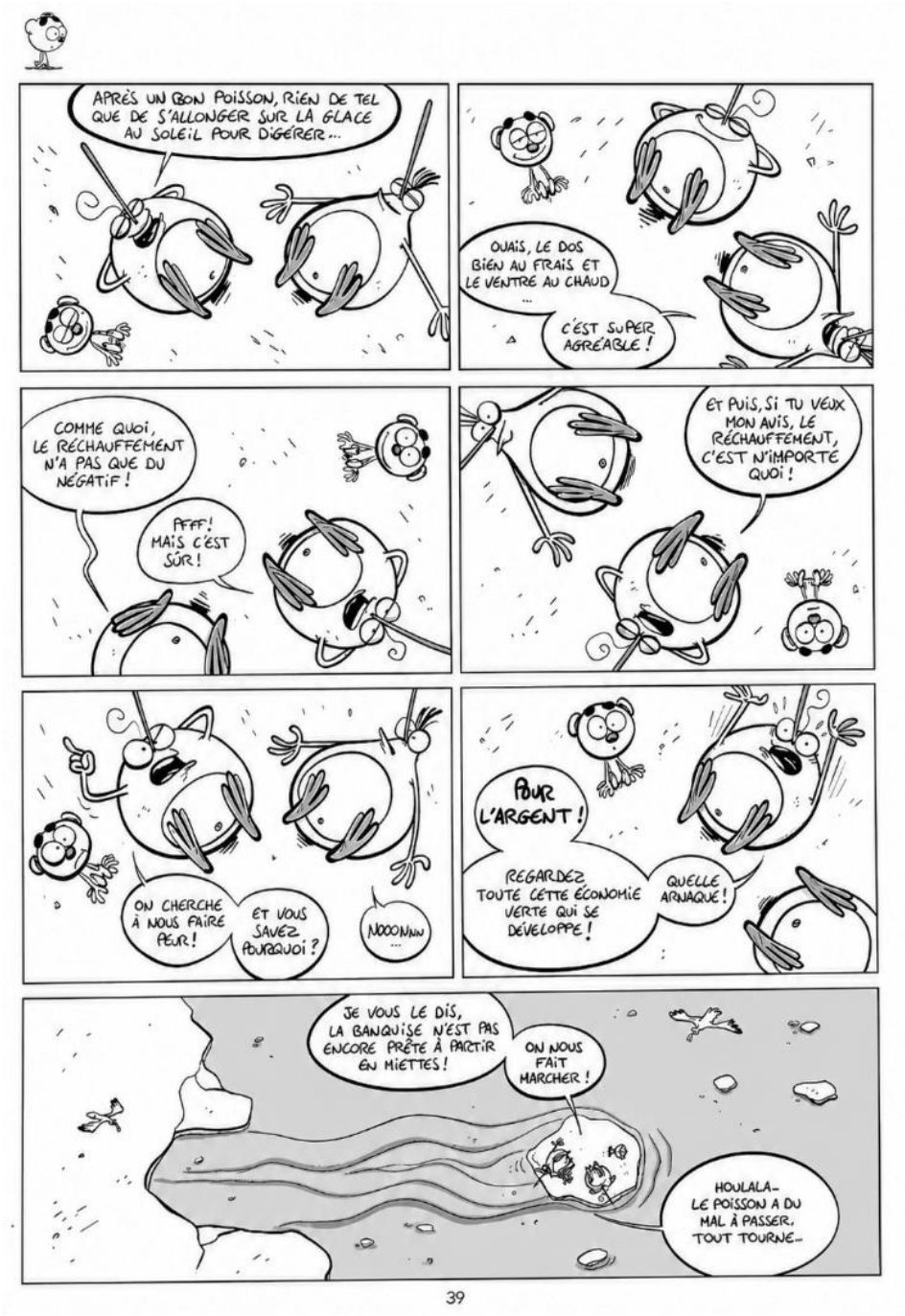
(C) A agilidade.

(D) A boa memória.

(E) A boa educação.

Leia a **Tirinha 1** para responder às questões **05** e **06**.

Tirinha 1



MADAULE, Bruno. *Givrés!* - État D'urgence. Québec: Michel Quentin, 2017, p. 39

QUESTÃO 05

A tirinha faz uma crítica ao negacionismo frequentemente presente no debate sobre mudanças climáticas. Por meio de que recurso essa crítica é feita?

(A) Pelo conteúdo das falas dos personagens, que se opõem ao negacionismo.

(B) Pela imagem do último quadro, que mostra o derretimento crescente das geleiras.

(C) Pela crítica feita por um dos personagens aos interesses econômicos das empresas.

(D) Pela tranquilidade dos pinguins, espécie muito afetada pelo derretimento das geleiras.

(E) Pelo contraste entre a fala dos personagens e a imagem do último quadrinho.

QUESTÃO 06

As falas dos personagens são marcadas por algumas expressões típicas da modalidade oral da língua. Uma delas é "*n'importe quoi*" no quarto quadrinho. A partir do contexto, como poderíamos traduzir a frase em que ela aparece, "*le réchauffement, c'est n'importe quoi*"?

(A) "o aquecimento é relativo".

(B) "o aquecimento é grave".

(C) "o aquecimento é besteira".

(D) "o aquecimento é importante".

(E) "o aquecimento é enganador".

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS (L)
Questões de 07 a 24

QUESTÃO 07

Leia o texto a seguir.

> O futebol possui a força de um mito fundador da nação brasileira. É como se pudesse, numa Copa do Mundo, envolver corações e mentes num mesmo ideal, e, com essa ilusão, todos se sentirem igualmente brasileiros e unidos. Dificilmente algum de nós deixaria de se alegrar, em alguma medida, caso a seleção brasileira tivesse ganhado a Copa do Mundo. Contudo, esse futebol também reforça a opressão e a exclusão, tanto por motivos econômicos como também pelos marcadores sociais de gênero e de sexualidade. Faz-se necessário reinventar o futebol primando pela organização coletiva, pelo protagonismo social com participação democrática, inclusão e diversidade na experiência do jogo.

Os princípios da coletividade, inclusão e diversidade se manifestam na prática futebolística por meio da

(A) transmissão do futebol nos canais abertos de televisão, que garante e amplia em alcance mundial os princípios de acessibilidade e de promoção do esporte como direito social.

(B) realização do Campeonato Brasileiro de Futebol, que se configura com um exemplo exitoso da necessária reinvenção do futebol por contemplar desde os times grandes até os emergentes.

(C) ampliação do financiamento do esporte paralímpico, que promove a democratização do futebol, afirmando a necessidade fundamental de reinventá-lo como prática inclusiva.

(D) organização comunitária de campeonatos de futebol de várzea, que, por meio de uma iniciativa coletiva, pode favorecer a democratização do esporte com inclusão e diversidade.

(E) gestão de torneios nacionais que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realiza, por reforçar a pauta da democratização e de respeito à diversidade de gênero.

QUESTÃO 08

Leia o texto a seguir.

Oficina irritada

Eu quero compor um soneto duro
como poeta algum ousara escrever.
Eu quero pintar um soneto escuro,
seco, abafado, difícil de ler.

Quero que meu soneto, no futuro,
não desperte em ninguém nenhum prazer.
E que, no seu maligno ar imaturo,
ao mesmo tempo saiba ser, não ser.

Esse meu verbo antipático e impuro
há de pungir, há de fazer sofrer,
tendão de Vênus sob o pedicuro.

Ninguém o lembrará: tiro no muro,
cão mijando no caos, enquanto Arcturo,
claro enigma, se deixa surpreender.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Oficina irritada. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Claro enigma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 38.

Um aspecto da estética barroca brasileira que está presente de forma ressignificada neste poema é o(a)

(A) dualidade e a junção de opostos, expressas no desejo do eu-lírico sobre o próprio poema, que saberá ao mesmo tempo "ser" e "não ser".

(B) contraste entre extremos em diálogo com as artes visuais, como o claro e o escuro, manifestado no desejo do eu-lírico de "pintar" um poema "escuro, seco, abafado, difícil de ler".

(C) temática religiosa ligada ao cotidiano, contida na referência à imagem de Vênus, que mesmo sendo a deusa romana do amor e da beleza, sofre "sob o pedicuro".

(D) reflexão sobre o embate entre o bem e o mal, expressa na ideia da criação de um poema que "não desperte em ninguém nenhum prazer".

(E) retórica argumentativa, manifestada na tentativa de o eu-lírico convencer o leitor da necessidade de se escrever um poema "duro", "antipático", "impuro".

QUESTÃO 09

Leia o texto a seguir.

– Inda há neste mundo quem se compadeça de um escravo?
– Há muita alma compassiva [...], que se condói do sofrimento de seu irmão.
[...]
– Não sabe, minha senhora, eu morro, sem ver mais meus filhos! Meu senhor os vendeu... eram tão pequenos... eram gêmeos. Carlos, Urbano... Tenho a vista tão fraca... é a morte que chega. Não tenho pena de morrer, tenho pena de deixar meus filhos... Meus pobres filhos!... Aqueles que me arrancaram destes braços... este que também é um escravo!...

REIS, Maria Firmina dos. A escrava. Disponível em: https://www.letras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/977-maria-firmina-dos-reis-a-escrava. Acesso em: 21 jul. 2026.

O conto “A escrava”, publicado em 1887, por Maria Firmina dos Reis, autora negra abolicionista do Romantismo brasileiro, trata da fuga de Joana, uma mulher negra escravizada que teve dois de seus três filhos vendidos por seu senhor. Joana é perseguida por um capataz e recebe ajuda do filho que permaneceu com ela, o jovem Gabriel, e de uma senhora branca. No trecho e no contexto em questão, o uso do discurso direto na manifestação de Joana contribui para

(A) permitir que as visões de mundo do senhorio e das pessoas escravizadas sejam colocadas em contraste.

(B) introduzir momentos de ação da personagem contra a injustiça social por meio da aceleração do ritmo narrativo.

(C) separar a voz da personagem como pessoa escravizada e do narrador para que não se confundam.

(D) revelar o nível sociocultural da personagem em afirmação de sua identidade pelo uso de especificidades vocabulares.

(E) humanizar a mulher escravizada e destacá-la como contadora de sua própria história.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.

Lira I

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, d’expressões grosseiro,
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal*, e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!
[...]

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. 21 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. p. 13.

Glossário
*Casal: pequena propriedade rural.

A fim de confessar seu amor por Marília, a autocaracterização física e material é uma estratégia usada pelo eu-lírico masculino para

(A) manter o interesse da amada ao responder a um questionamento anterior indicado pela repetição do vocativo com o nome de “Marília”.

(B) convencer Marília de que pode prover a vida de ambos por ser um homem de posses e de trato gentil.

(C) transmitir o conhecimento que possui sobre a vida no campo ao informar os cuidados com os animais e com as plantações.

(D) focar em sua capacidade de se manifestar poeticamente ao compor versos rimados e metrificados.

(E) voltar seu discurso para a construção literária como forma de ostentar sua superioridade intelectual em relação ao vaqueiro.

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir.

CONFISSÃO

– Fui me confessar ao mar.
– O que ele disse?
– Nada.

TELLES, Lygia Fagundes. Confissão. In: Freire, Marcelino (org.). *Os cem menores contos brasileiros do século.* Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004. s/p.

No microconto de Lygia Fagundes Telles, o efeito de humor é construído pelo(a)

(A) personificação do mar, que assume características humanas ao responder ao seu interlocutor.

(B) ambiguidade do vocábulo "nada", que pode ser classificado tanto como objeto indireto do verbo "dizer" quanto como forma verbal no imperativo.

(C) diálogo com um elemento inanimado como o mar, que não pode expressar uma resposta plausível para seu interlocutor.

(D) multiplicidade semântica do vocábulo "nada", que, na resposta do mar, pode ser compreendido tanto como adjunto adnominal quanto como verbo.

(E) carga polissêmica do vocábulo "nada", cujo sentido se altera se for categorizado como pronome indefinido ou como verbo.

QUESTÃO 12

Leia o texto a seguir.

Capítulo LXXI

O senão do livro

Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direita e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...
E caem! – Folhas misérrimas do meu cipreste, heis de cair, como quaisquer outras belas e vistosas; e, se eu tivesse olhos, dar-vos-ia uma lágrima de saudade. Esta é a grande vantagem da morte, que, se não deixa boca para rir, também não deixa olhos para chorar... Hei de cair.

ASSIS, Machado de. O senão do livro. *In*: *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Egéria, 1978.p.118-119.

O capítulo foi extraído do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, publicado em 1881. A obra narra as memórias de um defunto autor que, no pós-morte, relembra sua vida. O capítulo em destaque apresenta como estratégia ficcional o(a)

(A) fidelidade à descrição documental própria dos romances realistas do século XIX, isentos de julgamento e autoconsciência narrativa.

(B) ruptura com o enredo linear ao estabelecer uma interlocução com o leitor, instaurando uma reflexão metanarrativa sobre a escrita ficcional.

(C) adoção de formas literárias piegas ao usar vocábulos como "lágrima" e "saudade" com o intuito de comover o leitor com a matéria narrativa.

(D) exposição transparente sobre o arrependimento do narrador por escrever um livro enfadonho que cumpre a função de fugir do tédio da eternidade.

(E) emprego de recursos como o humor, a paródia, o desprezo pelas convenções narrativas com o objetivo de acelerar o fluxo narrativo.

QUESTÃO 13

Leia os textos a seguir.

Clássico de Chico Buarque ganha nova montagem e volta aos palcos de Goiânia

Escrita na década de 1970, em plena efervescência política e cultural do país, Gota d'Água permanece como uma das obras mais contundentes da dramaturgia brasileira. A peça, criada por Chico Buarque e Paulo Pontes, retorna aos palcos de Goiânia em nova montagem assinada pelo grupo Trovália, que propõe uma leitura contemporânea do texto.

Na montagem goiana, o grupo Trovália desenvolveu processo coletivo de pesquisa e adaptação. Os artistas buscaram referências nas próprias vivências e no contexto urbano da cidade, aproximando a trama de questões ainda presentes na dinâmica social contemporânea.

A proposta cênica investe na força do texto e na expressividade do elenco, sem descaracterizar a estrutura original. Elementos da cultura popular permanecem como eixo da encenação, assim como a musicalidade que atravessa a obra.

Ao retornar aos palcos em versão local, Gota d'Água reafirma sua capacidade de dialogar com diferentes gerações. Mais de cinco décadas após a estreia, a obra continua a provocar reflexão sobre relações de poder e exclusão, demonstrando a permanência de seus temas no debate público brasileiro.

Disponível em: https://goyaz.com.br/clássico-de-chico-buarque-ganha-nova-montagem-e-volta-aos-palcos-de-goiania/. Acesso em: 28 jul. 2026. [Adaptado].

Há quem ainda hoje considere o teatro essencialmente como um veículo da literatura dramática, espécie de instrumento de divulgação a serviço do texto literário, como o livro é veículo de romances e o jornal, de notícias. Essa conceção exclusivamente literária do teatro despreza por completo a peculiaridade do espetáculo teatral, da peça montada e representada. Vale citar, nesse contexto, o que Mário de Andrade disse certa vez ao apreciar de modo positivo uma encenação de Alfredo Mesquita por ter este evitado "aquela poderosa mas perigosíssima atração da palavra com que em nossa civilização a literatura dominou o teatro e desequilibrou-o, esquecendo-se de que ele era antes de mais nada um espetáculo."

ROSENFELD, Anatol. O fenômeno teatral. In: *Texto/Contexto*. São Paulo: Perspectiva, 1976. p.21.

A notícia sobre o espetáculo *Gota d'Água*, apresentado no Teatro Escola Basileu França, e o fragmento do texto "O fenômeno teatral", de Anatol Rosenfeld, são aproximados pela ideia de que o(a)

(A) texto teatral, por ser produto de um trabalho artístico refinado com a palavra, apresenta primazia em relação ao espetáculo, tornando-se por isso uma referência a ser seguida fielmente pelas propostas de encenação.

(B) texto teatral apresenta indicações cênicas que explicitam como o espetáculo deve ser montado, o que possibilita que públicos de diferentes épocas e contextos possam vivenciar as mesmas emoções provocadas pela atuação criativa dos atores.

(C) valorização excessiva do texto teatral deixa pouco espaço para a contemplação do trabalho de pesquisa dos agentes envolvidos com a montagem do espetáculo, o que reduz o prestígio de encenações de textos dramáticos produzidos no passado.

(D) texto teatral se completa com elementos como o trabalho de pesquisa e a inventividade dos artistas para a montagem do espetáculo, o que permite que haja releituras de uma mesma peça em suas diferentes encenações.

(E) encenação em contextos diferentes do texto teatral deve priorizar os problemas contemporâneos em detrimento do texto original, de modo a evitar a subjugação do espetáculo à literatura dramática.

QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

Serás livre

Não queiras ter tanto,
Não consumas a Terra, Não
Desencante as crianças.
Retorna ao teu outono,
Que a vida tem saudades
De teu espírito infante De
tudo criar.
Se descobrires o essencial,
Se fores servo
Do Sol,
Do mar,
Da terra E
Do ar
Serás livre!
Como águia no horizonte a despontar.

POTIGUARA, Eva. Serás livre. *In: Abyayala Membyra Nenhe'gara* – cânticos de uma filha da terra. Lorena: U'KA Editorial, 2022. p. 22.

No poema, da escritora indígena Eva Potiguara, a liberdade proposta pela voz poética consiste na

(A) personificação da vida, que assume contornos ativos, possibilitando a recuperação do espírito de liberdade da infância.

(B) aspiração de ascensão social, que é representada pela imagem da águia do último verso, como metáfora do voo livre.

(C) reintegração do ser humano à natureza, a partir da servidão aos elementos naturais.

(D) retomada do encantamento das crianças, com base no retorno a um tempo passado metaforizado pela imagem do outono.

(E) descoberta do essencial da existência humana, por meio da atitude individualista de buscar não "ter tanto".

QUESTÃO 15

Leia o texto a seguir.

Monólogo em dois tempos

I. Broto

Planta cheia de cortes
e podas à revelia,
quero ser, de vez em quando,
uns brotos de mim mesma.

II. Rebroto

Planta cheia de cortes
e podas à revelia,
quero ser, nesta alta primavera,
só rebrotos de mim mesma.

DENÓFRIO, Darcy França. *Ínvio lado*. Goiânia: Editora da UFG, 2000. p. 97.

O poema transcrito trata de dois tempos na vida do eu-lírico feminino. O recurso estilístico que marca a passagem entre esses tempos é a

(A) repetição de versos nas duas estrofes.

(B) imagem da planta "cheia de cortes".

(C) ausência de rimas entre os versos das duas estrofes.

(D) aliteração do som representado pela letra "s".

(E) derivação da palavra "rebroto" a partir de "broto".

QUESTÃO 16

Influenciadores digitais exercem um papel relevante na formação de opiniões, estilos de vida, comportamentos e hábitos de seus seguidores e demais usuários de redes sociais. Muitos deles têm optado por postagens provocativas que geram inúmeras curtidas, compartilhamentos e, principalmente, reações emocionais negativas. O uso crescente dessa tática tem como objetivo

(A) aumentar o engajamento e a consequente monetização da atenção.

(B) enfatizar as implicações psicológicas negativas de tais reações.

(C) destacar que emoções negativas facilitam uma ampla visão da situação.

(D) controlar as reações impulsivas aos anúncios de seus parceiros comerciais.

(E) mobilizar os seguidores para o protesto contra comportamentos discriminatórios.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.



CAZO. Inteligência artificial. Blog do AFTM. Disponível em: https://blogdoaftm.com.br/charge-inteligencia-artificial/. Acesso em: 07 jul. 2026.

Na construção da crítica presente na charge, a resposta do personagem humano tem a função de

(A) evidenciar a influência dos avanços tecnológicos na compreensão do trabalho e das necessidades humanas.

(B) restringir o alcance da fala da inteligência artificial ao vangloriar-se das capacidades dos seres humanos.

(C) questionar a valorização de capacidades técnicas como principal critério avaliativo dos avanços da inteligência artificial.

(D) ressignificar as vantagens atribuídas à inteligência artificial, associando-as às condições em que muitas pessoas vivem e trabalham.

(E) descrever as capacidades técnicas de uma inteligência artificial, relacionando-as ao progresso nas relações de trabalho.

RASCUNHO

QUESTÃO 18

Leia os **Textos 1** e **2** a seguir.

Texto 1

Trabalho infantil atinge 1,6 milhão de crianças e adolescentes no Brasil

O Brasil registrou cerca de 1,6 milhão de crianças e adolescentes, de 5 a 17 anos, em situação de trabalho infantil, segundo levantamento realizado pelo IBGE com dados de 2024. A pesquisa ainda demonstrou que houve um acréscimo de 34 mil jovens nessa condição, ou seja, um aumento de 2,1%, em comparação a 2023.

Para o professor Jair Cardoso, o trabalho infantil está ligado a problemas sociais estruturais como a pobreza extrema e a questão cultural que normaliza essa situação. "Todas as crianças deveriam ter oportunidade de educação. Então, acho que a questão cultural e educacional é importantíssima e perpassa o aspecto econômico. A pobreza extrema é um item, infelizmente, alarmante que prejudica bastante a questão da reeducação do trabalho infantil."

João Batista Martins César, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho de Campinas, acredita que o combate ao trabalho infantil enfrenta dois mitos: "É melhor trabalhar do que roubar" e "trabalhar não mata ninguém". O desembargador afirma que "são falsas noções da realidade, porque nos dados oficiais da última década houve mais de 40 mil acidentes de trabalho envolvendo crianças e adolescentes no Brasil e, desses, mais de 20 mil acidentes graves com mais de 400 mortes, segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. Então, infelizmente, o trabalho infantil mata e mutila muito no Brasil e no mundo".

OZIMA, L. Trabalho infantil atinge 1,6 milhão de crianças e adolescentes no Brasil. *Jornal da USP*, Ribeirão Preto, 24 nov. 2025. Disponível em: https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/trabalho-infantil-atinge-16-milhao-de-criancas-e-adolescentes-no-brasil/. Acesso em: 07 jul. 2026 [Adaptado].

Texto 2



Disponível em: https://lunetas.com.br/poemas-sobre-infancia/. Acesso em: 09 jul. 2026.

Os textos abordam o trabalho infantil mobilizando recursos linguísticos próprios. O Texto 2 amplia a discussão apresentada no Texto 1 ao

(A) evidenciar uma consequência do trabalho infantil para a vivência da infância.

(B) enfatizar o papel da educação escolar no enfrentamento ao trabalho infantil.

(C) comprovar a gravidade do trabalho infantil por meio de estatísticas.

(D) apresentar argumentos sobre os riscos físicos do trabalho infantil.

(E) apontar as causas culturais relacionadas ao trabalho infantil.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

Epidemia das apostas on-line

Diagnosticado com ludopatia, transtorno mental associado ao jogo compulsivo, o empresário André Rolim disse à CPI das Bets que passou quatro meses internado em uma clínica psiquiátrica. Hoje, em recuperação, ele alerta para os riscos das apostas on-line, especialmente entre os jovens. O depoimento do empresário, feito durante audiência pública da CPI das Apostas Esportivas, revela a dimensão devastadora do problema vivido por milhões de brasileiros que caíram no vício das apostas on-line. De acordo com dados da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), o número de atendimentos ligados ao vício em apostas cresceu mais de 300% nos últimos cinco anos.

Criada em outubro de 2024 pelo Senado Federal, a chamada "CPI das Bets" investigou irregularidades no setor. Em junho de 2025, após oito meses de apuração, recomendou o indiciamento de 16 pessoas, entre empresários, donos de plataformas e influenciadores digitais. Apesar das evidências, o relatório acabou arquivado (12/6) numa sessão bem esvaziada.

A influência de celebridades e criadores de conteúdo digital é um dos pontos mais controversos desse debate. O padre Patrick Fernandes, também influenciador digital, fez questão de depor à CPI e expôs duras críticas aos influenciadores que apoiam o jogo: "Quem está ficando rico, com certeza, é quem está divulgando".

Desde o dia 1º de janeiro de 2025, o setor das apostas on-line passou a ser regulado pelo governo brasileiro. Na prática, a regulamentação das apostas on-line não alterou em nada a movimentação dos jogos. De acordo com o Banco Central, de janeiro a março deste ano, os brasileiros destinaram cerca de R$ 30 bilhões por mês nessas plataformas.

Disponível em https://radis.ensp.fiocruz.br/reportagem/saude-mental-reportagem/epidemia-das-apostas-online/. Acesso em: 9 de jul. 2026. [Adaptado].

Em relação aos jogos de apostas online, o texto tem por objetivo central

(A) criminalizar celebridades e criadores de conteúdo digital.

(B) informar sobre a ludopatia como transtorno mental.

(C) explorar as investigações realizadas pela CPI das Bets.

(D) propor a aplicação rigorosa de uma legislação.

(E) alertar sobre os riscos dos gastos das famílias brasileiras.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **20** e **21**.

Texto 3

Fake

Tô cansada desse mundo *fake*, todo mundo *fake*
Essa vida de mentira desse filtro na minha *face*
Esse tênis, essa blusa *made in China, made in USA*
E as drogas que 'cê usa pra esquecer e ficar mais *crazy*
Tô cansada dessas músicas que é só para ganhar *plays*
Que parece outra música que é tipo *copy and paste*
Cansada das notícias inventadas dessa morte encomendada
Que ninguém sabia quem fez
Dessas leis que inventaram, que esses reis inventaram
E eu não sei por que raios vocês acreditaram nisso
Tô cansada dessas festas chiques, *fakes*
Esses cliques, esses *likes*, esses *hates*
Se o chilique tá no feed é *clickbait*
Se for VIP, vai sair na *first page*
Longe da tela, onde nem sempre a vida é bela
O que é meu? Quem sou eu? Essa foto não revela

Fake
Tô cansada desse mundo *fake*
Eu vou desligar as minhas redes
Não tá fazendo bem pra minha mente
A gente mente que tá legal
Tô cansada desses falsos *dates*
Desses amores só de enfeite
Preciso quebrar essas paredes
Tenho sede de saber o que é real
De saber o que é real

Tô cansada desses manos que fala que apoia a luta e se preocupa
Depois bate na mulher, pede desculpa
No país campeão em feminicídio
Não adianta fazer vídeo que eu não passo pano pra sua conduta
A vida é diferente do que a gente posta
E essa suposta alegria e essas falsas apostas
E quanta coisa 'cê mente?
O que sua lente não mostra?
Pra que fingir que você tem
Pra alguém fingir que te gosta?
Fake friends, fake trends, *influencers* e *coachs*
Quem aprende com quem vende a mentira no post?
Fake news, fake views, qual o *hit* de hoje?
Amanhã ninguém viu, ninguém mais fala sobre (Não, não)
Tô cansada e eu não me adapto
Ao amor em colapso onde tudo passa tão rápido
Onde a gente é só um item nesse cardápio
O que está por trás das nossas caras de plástico?

NEGRA LI. Disponível em: https://genius.com/Negra-li-fake-lyrics. Acesso em: 27 jul. 2026.

QUESTÃO 20

Nessa canção do gênero *rap*, a recorrência de estrangeirismos é justificada por uma abordagem temática que

(A) explicita a interação em aplicativos de namoro, meios digitais em que é corrente a citação de textos traduzidos do inglês.

(B) discute a comunicação em redes sociais, ambientes virtuais em que é comum o uso de expressões do idioma inglês.

(C) descreve recursos de tecnologias da informação, contexto em que palavras do idioma inglês sofrem adaptações.

(D) questiona a cópia de obras musicais, prática corriqueira em versões nacionais de canções de língua inglesa.

(E) menciona o comércio de produtos internacionais, situação que exige o conhecimento da língua inglesa.

QUESTÃO 21

Na letra da canção, as perguntas retóricas funcionam como uma estratégia persuasiva que se evidencia pelo recurso de

(A) quebra de tratamento para ridicularizar o destinatário da canção.

(B) vocabulário específico para identificar um gênero musical.

(C) reduções verbais que marcam um uso informal da língua.

(D) frases negativas que refutam práticas do ambiente virtual.

(E) marcas interlocutivas que convocam uma opinião do leitor.

QUESTÃO 22

Leia o texto a seguir.

> Desenvolvida pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan), em parceria com Laboratório de Inteligência de Redes da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade de Brasília (FCI/UnB), a plataforma digital oficial do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL) oferece ao público a possibilidade de conhecer diferentes aspectos das línguas brasileiras, compreender o funcionamento do Inventário e acompanhar informações sobre as línguas já reconhecidas e aquelas em processo de inclusão. Atualmente, o acervo contempla pesquisas sobre 27 línguas, com diferentes níveis de documentação.
>
> Fruto da mobilização de setores da sociedade civil e de instâncias governamentais, o INDL foi criado em 2010 e é o instrumento federal de identificação, documentação, reconhecimento e valorização das línguas portadoras de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. A plataforma reúne mais de 2 mil itens organizados entre línguas indígenas, de imigração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras. O conjunto reúne pesquisas, registros, imagens, sons e vídeos que documentam e difundem a pluralidade linguística do país e, além de registrar essa diversidade, os estudos disponibilizados estimulam a mobilização das comunidades em torno de suas línguas maternas.

Disponível em: http://ipol.org.br/iphan-lanca-plataforma-digital-do-inventario-nacional-da-diversidade-linguistica/. Acesso em: 07 jul. 2026.

De acordo com essa notícia, a plataforma digital desenvolvida pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan)

(A) é patrocinadora de pesquisas sobre a origem de línguas faladas no Brasil.

(B) divulga instâncias responsáveis pelo patrimônio linguístico nacional.

(C) é instrumento de valorização da pluralidade linguística nacional.

(D) estabelece o registro de línguas maternas nas comunidades.

(E) promove a aprendizagem de línguas crioulas nas escolas.

RASCUNHO

Leia os **Textos 4** e **5** para responder às questões **23** e **24**.

Texto 4

O Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples tem o objetivo de adotar linguagem simples, direta e compreensível a todos os cidadãos na produção das decisões judiciais e na comunicação geral com a sociedade. Todos os tribunais envolvidos assumem o compromisso de, sem negligenciar a boa técnica jurídica, estimular os juízes e setores técnicos a:

- Eliminar termos excessivamente formais e dispensáveis à compreensão do conteúdo;
- Adotar linguagem direta e concisa nos documentos, comunicados públicos, despachos, decisões, sentenças;
- Explicar o impacto da decisão ou julgamento na vida do cidadão;
- Fomentar pronunciamentos objetivos e breves;
- Reformular protocolos de eventos, dispensando formalidades excessivas;
- Utilizar linguagem acessível e respeitosa à dignidade de toda a sociedade.

Disponível em: https://www.cnj.jus.br/gestao-da-justica/acessibilidade-e-inclusao/pacto-nacional-do-judiciario-pela-linguagem-simples/. Acesso em: 06 jul. 2026. [Adaptado].

Texto 5



Disponível em: https://www.trt6.jus.br/portal/sites/default/files/documents/cartilha_l.s.pdf. Acesso em: 06 jul. 2026.

QUESTÃO 23

O diálogo estabelecido entre os Textos 4 e 5 evidencia que os tribunais precisam

(A) estabelecer formas de comunicação que valorizem o uso coloquial da língua falada.

(B) aplicar linguagem acessível para melhorar a comunicação com a sociedade.

(C) explicar termos técnicos utilizados em julgamentos abertos ao público.

(D) utilizar linguagem informal para facilitar a conversação entre juiz e réu.

(E) evitar sentenças longas que explicam a motivação da decisão do juiz.

QUESTÃO 24

No Texto 5, a utilização da palavra “incompetente” revela um posicionamento crítico sobre os usos da linguagem, porque

(A) confere credibilidade à fala do advogado.

(B) reproduz uma terminologia técnica do judiciário.

(C) desqualifica a autoridade do juiz por meio de eufemismo.

(D) explicita um registro formal reconhecido em textos jurídicos.

(E) produz uma ambiguidade no diálogo entre cliente e advogado.

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o candidato pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

A literatura pode contribuir para o enfrentamento da crise ambiental?

Coletânea

Texto 1

Meio ambiente e literatura

Marli Fantini Scarpelli

Pesquisas como a mencionada, acerca de melhores condições de vida, relacionamento e sobrevivência do homem na Terra e, mais recentemente, de sustentabilidade, sempre estiveram, de algum modo, em correspondência com a literatura. Isso se explica, sobretudo, pelo olhar múltiplo de que a literatura se dota, mostrando-se ela capaz, a partir de sua perspectiva diferencial, de conferir a complexidade de focos necessária para se ler a diversidade e a mutabilidade do mundo. Ela se dotaria, nesse sentido, da potência oracular de antecipar imaginários e transformações negativas, como degradações, desastres, guerras, dominações, hecatombes, mudanças climáticas relevantes, que poderiam, caso ela fosse ouvida (ou lida), ser evitadas. Importa obviamente salientar a propriedade positiva que possui a literatura em prever riquezas, novas formas de alimentos, sustentabilidade, saúde, a serem potencializadas em benefício do homem, do meio ambiente, da vida.

Ao longo da história da humanidade, a literatura tem-se muitas vezes mostrado, mais do que outras formas de conhecimento, capaz de representar o irrepresentável ou o indizível. Ou seja: dota-se da potência de traduzir aquilo que outras linguagens não são capazes de expressar. Assim sendo, graças às virtualidades imagéticas da criação literária, torna-se-lhe possível dar materialidade e visibilidade àqueles elementos que, doutra forma, seriam intraduzíveis e imperceptíveis a olho nu. Trata-se de elementos sutis, constitutivos da interface oculta entre realidade e imaginação, natureza e cultura.

Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/18133. Acesso em: 20 jun. 2026.

Texto 2

Sobradinho

Sá & Guarabyra

O homem chega e já desfaz a natureza
Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar
O São Francisco, lá pra cima da Bahia
Diz que dia, menos dia, vai subir bem devagar
E passo a passo vai cumprindo a profecia
Do beato que dizia que o sertão ia alagar

Adeus, Remanso, Casa Nova, Sento-Sé
Adeus, Pilão Arcado, vem o rio te engolir
Debaixo d'água, lá se vai a vida inteira
Por cima da cachoeira, o gaiola vai subir
Vai ter barragem no salto do Sobradinho
E o povo vai-se embora com medo de se afogar

O sertão vai virar mar, dá no coração
O medo que algum dia o mar também vire sertão
Vai virar mar, dá no coração
O medo que algum dia o mar também vire sertão

Disponível em: https://www.letras.mus.br/sa-guarabyra/356676/#autoplay. Acesso em: 20 jun. 2026.

Texto 3

SINOPSE - Cyber PANC e Só Zé: o resgate de um superpoder pifado e outras caraminholas

por Mariana Brecht (Autor), Lumina Pirilampus (Ilustrador)

Só Zé, que nos conta essa história, preferia ficar em casa lendo seus quadrinhos, mas Cyber PANC, que acabou de chegar na comunidade da Minhoquinha em São Paulo, pede ajuda ao garoto para descobrir como “consertar” seu superpoder. Ela tem um dedo verde: faz plantas brotarem com simples gestos de mãos. Porém, desde a morte de sua tia, que também tinha esse poder, o dom de Cyber começou a pifar, e Minhoquinha, antes sustentada pelas hortas da tia, enfrenta escassez. Agora, no café da manhã, no almoço e no jantar, o cardápio é sempre o mesmo: chuchu.

A dupla parte então em uma aventura pela cidade transformada pelas mudanças climáticas, tentando descobrir como recuperar a conexão de Cyber com a terra. No caminho, eles cruzam com pessoas meio-gente-meio-abelha, matilhas de cachorros, uma inventora misteriosa e uma empresa suspeita que deixa rastros de embalagens e agrotóxicos por onde passa. Nesses encontros estranhos e surpreendentes, os dois descobrem que sobreviver em um mundo em desequilíbrio, mais do que dons extraordinários, exige coragem, escuta e a capacidade de agir em comunidade.

Mariana Brecht cria uma narrativa descontraída, estruturada em capítulos curtos que nos fisgam e nos levam para a página seguinte quase sem nos darmos conta. As ilustrações de Lumina Pirilampus, de traços delicados e expressivos, retratam esse universo fascinante em que o verde retoma a cidade.

Disponível em: https://www.publishnews.com.br/materias/2026/03/20/mariana-brecht-lanca-infantojuvenil-com-programacao-ludica. Acesso em: 20 jun. 2026. [Adaptado].

Proposta de redação

O gênero textual dissertativo-argumentativo é um texto que defende um ponto de vista, descrevendo, analisando, expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, segundo um projeto de texto definido. Ao mesmo tempo em que defende seu ponto de vista, o texto deve desenvolver o tema "A literatura pode contribuir para o enfrentamento da crise ambiental?" explorando as várias possibilidades de ideias que o recorte temático permite, articulando repertório próprio e informações da coletânea que favoreçam seu projeto de texto. Não o assine, tampouco adote nomes fictícios e/ou abreviações.

ATENÇÃO

O seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Processo Seletivo Vestibular para ingresso nos Cursos de Graduação da UFG para o ano de 2027

GABARITO FINAL

TIPO A

MATUTINO			
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – **OPÇÃO INGLÊS**			
01	02	03	04
C	**E**	**D**	**B**
05	06	07	08
C	**A**	**D**	**A**
09	10	11	12
E	**B**	**E**	**B**
13	14	15	16
D	**C**	**E**	**A**
17	18	19	20
D	**A**	**C**	**B**
21	22	23	24
E	**C**	**B**	**E**

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – **OPÇÃO ESPANHOL**			
01	02	03	04
B	**E**	**A**	**B**
05	06	07	08
C	**D**	**D**	**A**
09	10	11	12
E	**B**	**E**	**B**
13	14	15	16
D	**C**	**E**	**A**
17	18	19	20
D	**A**	**C**	**B**
21	22	23	24
E	**C**	**B**	**E**

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – **OPÇÃO FRANCÊS**			
01	02	03	04
E	**B**	**D**	**A**
05	06	07	08
E	**C**	**D**	**A**
09	10	11	12
E	**B**	**E**	**B**
13	14	15	16
D	**C**	**E**	**A**
17	18	19	20
D	**A**	**C**	**B**
21	22	23	24
E	**C**	**B**	**E**

Goiânia, 14 de outubro de 2026.